

1.5 Valores

Educação de qualidade e excelência;

- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.2 - Planejamento Estratégico

O diagnóstico institucional do Campus foi realizado através da ferramenta Matriz SWOT, muito utilizada para construção do planejamento estratégico de instituições públicas e privadas.

A análise SWOT também conhecida por FOFA é utilizada para caracterizar o ambiente interno e externo da instituição, onde são listadas as forças e fraquezas relacionadas ao ambiente interno e as oportunidades e ameaças que dizem respeito ao ambiente externo, ou seja, são destacadas os fatores internos e externos que influenciam positiva ou negativamente a instituição e que estão sob seu controle ou não.

A seguir será demonstrada a Matriz SOWT do Campus Curitiba/IFPR, onde os fatores correspondentes das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades foram listados em ordem de importância/prioridade, ou seja, aqueles fatores que mais influenciam a organização serão os primeiros da lista.

Após a realização da matriz, foi detalhado brevemente cada fator e a que ele corresponde.

ANÁLISE SWOT - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS CURITIBA

	FORÇAS	FRAQUEZAS
AMBIENTE INTERNO	FO 1- Educação Pública e e gratuita; FO 2 - Ensino de Qualidade ; FO 3 - Docentes altamente capacitados; FO 4 - Ensino associado à pesquisa e extensão; FO 5 - Formação e qualificação dos servidores; FO 6 - Diversidade de cursos;	F 1 - Imagem Institucional frágil e pouco conhecida; F 2 - Localização do Campus Curitiba; F 3 - Infraestrutura inadequada; F 4 - Ausência de padronização e mapeamento dos processos e atribuições; F 5 - Sistemas de Informação administrativos deficientes; F 6- Instabilidade políticas na Instituição;
AMBIENTE EXTERNO	O - Aumento de ofertas de emprego nas áreas dos cursos ofertados; O - Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho; O - Parcerias educacionais e tecnológicas, nacionais e internacionais; O - Parcerias com empresas; O - Incentivo à qualificação profissional; O - Políticas de expansão do ensino técnico profissionalizante; O - Incentivos Governamentais;	A - Descontinuidade de Políticas Públicas de ensino na área profissionalizante; A - Cenário econômico desfavorável OU Crise Econômica e financeira mundial; A - Contingenciamento dos recursos orçamentários; A - Desvalorização do ensino profissional e técnico; A - Excesso de burocracia nas relações com instituições públicas e privadas; A - Insuficiência de servidores (déficit); A - Catástrofes naturais;
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

Nos pontos fortes enunciados, destaca-se a educação pública e gratuita, visto que não há nenhum custo para o aluno que queira cursar na instituição, bastando apenas ser aprovado no processo seletivo mediante taxa de inscrição para cobrir os custos do processo. Soma-se a isso o ensino de qualidade, outro ponto forte importante e que envolve desde a relevância dos cursos,

a grade curricular, ensino associado à pesquisa e extensão, docentes altamente capacitados e a formação e qualificação dos servidores o que já engloba mais três pontos fortes da matriz. Essa qualificação dos servidores se dá em função de grande parte dos docentes possuem mestrado e doutorado e os técnicos administrativos em educação possuem formação superior ao exigido para os cargos além de participarem de capacitações em suas áreas de atuação. A diversidade dos cursos também é muito importante, o Campus conta hoje com 33 (trinta e três) cursos, divididos nas áreas técnica, graduação, e pós graduação com as especializações e um mestrado. Todos os fatores levantados são considerados pontos fortes da instituição e fortalecem a identidade organizacional.

Apesar das suas forças, o Campus possui também muitos pontos fracos, a imagem institucional ainda é frágil e pouco conhecida, sendo essa a principal fraqueza da instituição, muitas pessoas não conhecem ou nunca ouviram falar do IFPR. A localização do Campus Curitiba apesar de ser central, não pode ser considerada um ponto forte, pois há poucas linhas de transporte coletivo no entorno, pouco estacionamento e a falta segurança. O espaço físico do Campus está situado em construções antigas, sendo uma parte tombada pelo patrimônio histórico, há locais inutilizáveis e impossíveis de demolir para construir. As construções possuem infiltrações e vários problemas estruturais, faltam salas de aula, há vários mobiliários com avarias, computadores defasados, podendo ser considerada uma infraestrutura inadequada para Campus e com pouca possibilidade de expansão para abrigar mais cursos. Por ser uma instituição relativamente nova (10 anos) ainda há certa ausência de padronização e mapeamento dos processos e atribuições, os quais muitas vezes são executados e encaminhados de forma subjetiva, conforme a percepção e conhecimento daquele que está responsável pelos procedimentos. Outro ponto fraco que é perceptível no desempenho das funções diárias, são os sistemas de informação administrativos ineficientes utilizados, apresentam lentidão e travam muitas vezes, perde-se trabalhos em andamento o que causa retrabalho e toma mais tempo dos usuários. A instabilidade política na instituição ocasionada com problemas eleitorais e trocas de dirigentes constantes, acaba afetando no Campus, pois a maioria dos procedimentos são interligados/dependem da reitoria, acarretando mudanças de fluxo constantes, tudo isso gera desconforto e desmotivação nos servidores afetando o clima organizacional.

É preciso ainda levar em conta as ameaças externas para poder gerenciar os riscos na gestão. Uma hipótese é que possa haver descontinuidade das políticas públicas de ensino na área profissionalizante, seja por vontade dos governantes ou por um cenário econômico desfavorável, o qual já se faz presente e implicou no contingenciamento dos recursos orçamentários impostos às instituições de ensino, gerando cortes nas compras e contratos. Num cenário de poucos recursos e falta de políticas na área pode e deve ocorrer a desvalorização do ensino profissional e técnico o que enfraquecerá a identidade da instituição. Além desses pontos, o excesso de burocracia nas relações públicas e privadas como também a burocracia excessiva na legislação vão de encontro ao desenvolvimento da instituição, o governo federal impõe normativas e leis que devem ser seguidas e utilizadas, mas diante do cenário da falta de servidores e pouca capacitação nos novos sistemas e fluxos, torna impossível a implantação efetiva. Na mesma linha, a descontinuidade das políticas interfere no desconhecimento da comunidade sobre a educação profissional pelo seu público alvo dificulta o progresso organizacional. A política de extinção de cargos instituída pelo Ministério da Educação (MEC) ocasiona a insuficiência de servidores e aumenta o déficit já existente, pois as instituições recebem do MEC o dimensionamento das vagas. E por fim, é impossível prever as catástrofes naturais principalmente as chuvas que ocasionam estragos no Campus, já que a estrutura física é bastante antiga em grande parte.

Em relação às oportunidades, pode-se destacar o possível aumento de ofertas de emprego nas áreas dos cursos ofertados o que aumentará a demanda pelos cursos oferecidos e com esse aumento de demanda haverá carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho o que evidenciaria a importância do ensino técnico e profissional levando a valorização nessa área. As parcerias educacionais e tecnológicas nacionais e internacionais são oportunidades importantes para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino da instituição como também as parcerias com empresas com intuito de criar uma ponte entre os alunos e vagas de estágio e oportunidades de emprego. O surgimento de indústrias na região seria uma ótima oportunidade para alocar os estudantes e futuros profissionais, pois no Campus há cursos direcionados à área industrial. Todos esses fatores podem fortalecer o incentivo à qualificação profissional seja por parte do governo ou de instituições privadas. As políticas de expansão do ensino técnico profissionalizante também fortalecerão a imagem da instituição e conseqüentemente surgirão mais incentivos governamentais para criação de novos cursos, melhorar a infraestrutura etc.

- Metas

Novos cursos presenciais que estão em processo de criação e aprovação (previsão de oferta de 2019 a 2022).

1.2.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

- Técnico em Química (30 vagas)

1.2.2 – Metas do Ensino Superior

Oferta de novos cursos superiores:

2019:

- Superior em Tecnologia em Massoterapia - 1 turma (35 vagas), noturno;
- Licenciatura em Pedagogia - 1 turma (36 vagas), vespertino;
- Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais - 1 turma (40 vagas), noturno.

2020:

- Tecnólogo em produção Audiovisual (40 vagas);
- Engenharia em Sistemas de Informação (40 vagas);
- Tecnólogo em Processos Escolares (40 vagas);

Avaliação do MEC para os cursos com turmas formadas:

- CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Modalidade: Superior (4 anos)

Meta: subir do Conceito 3 para 4

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Modalidade: Superior (2,5 anos)

Meta: subir do Conceito 3 para 4

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO

Modalidade: Superior (2 anos)

Meta: obter na primeira avaliação no mínimo Conceito 4

Há previsão de oferta de novos cursos superiores a partir de 2019, pretende-se que todos os cursos do campus obtenham na primeira avaliação Conceito 4.

1.2.3 – Metas da Pós-Graduação

- Especialização em Educação do Campo (30 vagas).
- Especialização em Design Educacional (30 vagas).
- Especialização em Proeja em ensino de Física (30 vagas).
- Especialização em Proeja em Saúde Coletiva (30 vagas).
- Especialização em Agricultura Urbana (30 vagas).
- Especialização em Gestão Social (30 vagas).
- Especialização em Ciência e Tecnologia (30 vagas).
- Mestrado profissional em Administração (em rede - ainda sem previsão de vaga).
- Mestrado profissional interdisciplinar em Educação Ciência e Tecnologia (em rede - ainda sem previsão de vaga).
- Doutorado em Educação profissional (em rede - ainda sem previsão de vaga).

1.2.4 – Metas de Extensão

- Incentivar os Servidores a desenvolverem projetos de extensão;
- Buscar junto à comunidade externa demandas que possam ser solucionadas com projetos de extensão;
- Fomentar projetos de extensão com editais próprios do Campus.

1.2.5 – Metas de Pesquisa

- Incentivar os Servidores a desenvolverem projetos de pesquisa;
- Estabelecer parcerias/convênios com as indústrias de Curitiba e região;
- Buscar junto às indústrias demandas que possam ser solucionadas com projetos de pesquisa;
- Fomentar projetos de pesquisa com editais próprios do Campus.

1.2.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

- Incentivar os Servidores a desenvolverem projetos de inovação;
- Estabelecer parcerias/convênios com as indústrias de Curitiba e região;
- Buscar junto às indústrias demandas que possam ser solucionadas com projetos de inovação;
- Fomentar projetos de inovação com editais próprios do Campus.

1.2.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Otimizar o registro de atividades de extensão e pesquisa	Permanente		Equipe Diretiva	Disponibilidade de efetivo

1.2.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Fortalecer o respeito à diversidade (classe, gênero, etnia ou nacionalidade), assegurando a convivência entre todos de forma respeitosa	Permanente		Equipe Diretiva	Conscientização individual

1.2.9 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Aprimorar o controle patrimonial	Permanente		Equipe de Gestão	disponibilidade de efetivo e de sistemas de informação

1.2.10 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Consolidar as políticas ambiental e de sustentabilidade	Permanente		Equipe Diretiva	

1.2.11 – Metas relacionadas à Inclusão Social

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Intensificar o relacionamento com a sociedade	Permanente		Equipe de Gestão	Perfil Institucional
Consolidar as ações e projeto	Permanente		Equipe Diretiva	

1.2.12 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Macro-Objetivo	Cronograma	Responsável	Colaborador(es)	Fator(es) Condicionante(s)
Consolidar os fóruns consultivos no Campus	Permanente		Equipe de Gestão	

2 – Políticas Acadêmicas

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;

- Organização didático-pedagógica da instituição:

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;

Realização de um estudo para verificar junto aos colegiados dos cursos a viabilidade de revisão dos PPC's, em consonância com as políticas educacionais vigentes.

Metodologia implementada:

Em 2018 – Foram criadas comissões por curso para alterações e revisões dos PPCs a serem implantados em 2019, em atendimento à Instrução Interna de Procedimento – Proens/IFPR: IIP Nº02/2017.

Para 2019 – Novas comissões serão criadas para os cursos que necessitam de ajustes e revisões para 2020.

Para os anos futuros novas demandas serão verificadas e conseqüentemente, novas comissões serão criadas, em atendimento aos prazos estabelecidos em calendário pela pró-reitoria de Ensino.

2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;

3) Atividades práticas e estágio;

Fomentar em conjunto à reitoria o fortalecimento de uma coordenação institucional de convênios de estágio obrigatório e não obrigatório;

Fortalecimento da coordenação pedagógica de estágio do campus, buscando aproximação com os setores industrial e comercial, com o objetivo de captar vagas de estágio, por meio da constituição de um programa de integração entre indústria, empresa, escolas, hospitais, clínicas e IFPR com o objetivo de colaborar com a inserção dos jovens estudantes no mundo do trabalho. Para tal, está prevista a criação de uma comissão no primeiro semestre de 2019.

4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

5) Incorporação de avanços tecnológicos.

2.2 - Inserção regional

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfase à contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

2.4 - Políticas de gestão acadêmica

2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

Criação de uma comissão para o estudo da viabilidade da ampliação do ensino médio técnico integrado para quatro anos, prevista para 2019.

2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu*.

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Além da pesquisa com caráter acadêmico incentivar a pesquisa aplicada, com o intuito de relacionar teoria e prática nos projetos de pesquisa.

Será feito um trabalho em conjunto com os coordenadores de curso e a diretoria de pesquisa e extensão do campus para direcionar alguns projetos de pesquisa voltados à necessidade do setor, com previsão de início dos trabalhos em 2019.

Buscar a realização de convênios junto ao setor público e privado objetivando um espaço externo para a consolidação do processo ensino-aprendizado.

Será feito um trabalho em conjunto com os coordenadores de curso e a diretoria de pesquisa e extensão do campus com o setor de relações comunitárias, com previsão de início dos trabalhos em 2019.

Fortalecimento da realização dos Jogos Estudantis.

Criação do Setor de Desporto no organograma do campus. O início das atividades está aguardando a aprovação da reitoria, com previsão para 2019.

A Seção de desporto será um órgão responsável por coordenar e organizar atividades esportivas e culturais no campus, estando vinculada diretamente à Direção de Ensino.

Competências:

- acompanhar e auxiliar os projetos de treinamentos esportivos;
 - organizar jogos internos;
 - acompanhar os alunos em eventos externos;
 - elaborar e coordenar atividades festivas, culturais e artísticas como: festival de bandas, gincanas, festas junina, festival de artes e outros;
 - auxiliar os alunos e colegiado de educação física no Programa Bolsa Atleta;
 - apoiar e acompanhar estagiários de educação física, quando houver;
 - desempenhar outras atividades inerentes a sua área de atuação.

Melhorar a divulgação dos projetos institucionais, tais como: iniciação científica; tecnológica; artística e cultural.

A diretoria de Pesquisa e extensão em conjunto com o setor de Comunicação do campus criará um espaço de divulgação na página do campus e em redes sociais dos projetos, com previsão para 2019.

2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

Incentivar a proposição de projetos de extensão objetivando a interação do IFPR com a sociedade.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística, cultural e esportiva.

Estímulo à proposição de projetos que envolvam práticas nas diversas modalidades esportivas e culturais.

Iniciará com a criação do Setor de Desporto, previsto para 2019.

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Apoio à proposições de projetos de prevenção ao Bullying/Ciberbullying contemplando também temáticas relacionada à alteridade e à diversidade.

A seção pedagógica do campus criará um cronograma de atividades para as temáticas citadas, com previsão para 2019.

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

Dar continuidade ao Grupo de pesquisa no campus (Portaria já publicada).

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

Autonomia do campus para definir o calendário das matrículas após divulgação dos resultados do processo seletivo. (Para evitar a entrada de estudante posteriores ao início do semestre letivo, comprometendo seu processo de ensino-aprendizagem)

A divulgação do resultado do processo seletivo deverá ocorrer até o mês de dezembro de cada ano letivo.

Novos cursos presenciais que serão ofertados em 2019:

- Superior em Tecnologia em Massoterapia - 1 turma (35 vagas), noturno;

- Licenciatura em Pedagogia - 1 turma (36 vagas), vespertino;
- Superior em Tecnologia em Processos Gerenciais - 1 turma (40 vagas), noturno.

Novos cursos presenciais que estão em processo de criação e aprovação (previsão de oferta de 2019 a 2022).

- Técnico em Química (30 vagas).
- Tecnólogo em produção Audiovisual (40 vagas).
- Engenharia em Sistemas de Informação (40 vagas).
- Especialização em Educação do Campo (30 vagas).
- Especialização em Design Institucional (30 vagas).
- Especialização em Proeja em ensino de Física (30 vagas).
- Especialização em Proeja em Saúde Coletiva (30 vagas).
- Especialização em Agricultura Urbana (30 vagas).
- Especialização em Gestão Social (30 vagas).
- Especialização em Ciência e Tecnologia (30 vagas).
- Mestrado profissional em Administração (em rede - ainda sem previsão de vaga).
- Mestrado profissional interdisciplinar em Educação Ciência e Tecnologia (em rede - ainda sem previsão de vaga).
- Doutorado em Educação profissional (em rede - ainda sem previsão de vaga).

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

Novo curso em processo de criação e aprovação (previsão de oferta de 2019 a 2022).

- Superior em Gestão Pública (ainda sem previsão de vagas).

2.5.3 - Criação de um Centro de Línguas Inglesa e Espanhola para atendimento da comunidade interna e externa.

O colegiado dos professores de línguas do Campus Curitiba iniciou em 2018 os trabalhos de planejamento do Centro Língua (CELIF), atendendo Resolução 65/2017-IFPR. Em 2018 os trabalhos estão sendo concentrados no levantamento de dados. Em 2109 está previsto a criação de três cursos FICs .

3 – Infraestrutura Física

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Destaca-se pela atuação acadêmica nas áreas de educação superior, básica e profissional nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Criando em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os 38 institutos federais hoje existentes no país. No Paraná conta com 25 campi atendendo mais de 26 mil estudantes nos cursos de modalidade presencial e a distância. Oferta 43 cursos técnicos presenciais, 11 cursos técnicos na modalidade a distância, 20 cursos superiores presenciais, três cursos de especialização na modalidade presencial e um curso de especialização na modalidade a distância (IFPR Reitoria, 2018).

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

Apresentação

A cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, situa-se a 934 metros de altitude acima do nível do mar, também conhecido como primeiro planalto. Com cerca de 1.893.997 habitantes, é o município mais populoso do estado do Paraná e da região sul. A principal atividade econômica de Curitiba é no setor terciário, com segmentos de comércio, prestação de serviços e atividades relacionadas à educação e saúde. Destaca-se também o setor secundário, com indústrias de grande porte.

O Campus Curitiba foi criado em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que transformou a Escola Técnica de Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) em Instituto Federal do Paraná - IFPR. Encontra-se localizado na rua João Negrão, 1285, bairro: Rebouças.

Atualmente oferta cursos de Ensino Médio integrado em Administração, Contabilidade, Eletrônica, Informática, Mecânica, Petróleo e Gás, Processos Fotográficos e Programação de Jogos Digitais. Em nível Técnico Subseqüente destacam-se os cursos de Administração, Edificações, Eletromecânica, Eletrotécnica, Enfermagem, Eventos, Massoterapia, Mecânica, Processos Fotográficos, Produção de Áudio e Vídeo, Prótese Dentária, Radiologia, Saúde Bucal, Secretariado, Telecomunicações e Transações Imobiliárias. Oferta também cursos superiores em Ciências Contábeis, Gestão Pública e Secretariado e de Pós-graduação tais como: Mestrado Profissional – ProEPT, Especialização em Educação Profissional, Especialização em Gestão Empresarial, Contábil e Tributária, Especialização em Gestão de Negócios, Especialização em Educação Musical para a Educação Básica e Especialização em Gestão Pública. Oferta também cursos na modalidade Ead.

Com cerca de 220 servidores entre docentes e técnicos administrativos, o IFPR Campus Curitiba oferece cursos para mais de 2800 alunos presenciais e 300 alunos de ensino a distância. Suas atividades encontram-se em funcionamento nos Edifícios situados na Rua João Negrão, 1285, Rebouças e João Negrão....

Objetivos

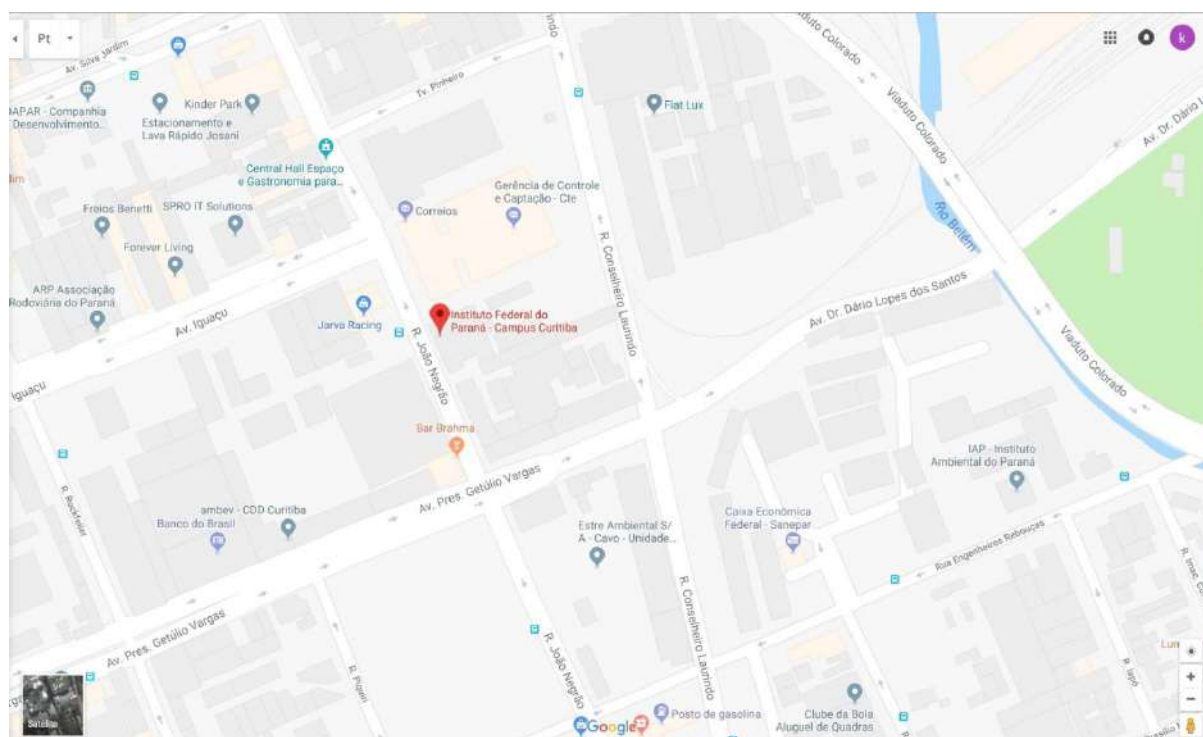
O Plano Diretor para o Campus Curitiba foi criado para cadastrar e classificar todas as necessidades do IFPR Campus Curitiba. Tem como objetivo setorizar e delinear os espaços destinados as atividades inerentes a instituição de ensino, com espaços estruturados de maneira

a integralizar e desenvolver a comunidade acadêmica. Com vistas a ofertar ensino de qualidade, a implementação do Plano Diretor permite:

- Criar espaços adequados em áreas edificadas, áreas de lazer e áreas verdes;
- Antecipar a implantação das construções de modo que estas não fiquem mal locadas, o que evitará setores de mesma tipologia em locais separados;
- Resguardar a salubridade dos espaços, propondo conforto ambiental e visual entre as edificações;
- Manter de forma adequada o espaço público e o inserindo na mesma estrutura da cidade.

Localização

O Campus Curitiba está localizado no Bairro Rebouças, na rua João Negrão, 1285, na região central de Curitiba. Encontra-se lotado em uma zona – ZR-4. Faz divisa com a empresa Correios e o restante das divisas com as ruas João Negrão, Getúlio Vargas e Conselheiro Laurindo.



Diretrizes

Tomando como base a reunião realizada pela comissão local para elaborar o Plano Diretor, foram estabelecidas as diretrizes básicas para a elaboração dos setores a fazerem parte do Campus Curitiba, classificando segundo critérios preestabelecidos como: disponibilidade orçamentária, elaboração de projetos, liberação junto aos órgãos competentes e fiscalizadores, realização da obra, manutenção e reforma de espaços destinados ao trabalho e ensino.

Visando identificar e reforçar a marca IFPR optou-se em manter os acessos já existentes ao Campus, tanto de pedestres quando de veículos, de forma a garantir a segurança da comunidade acadêmica.

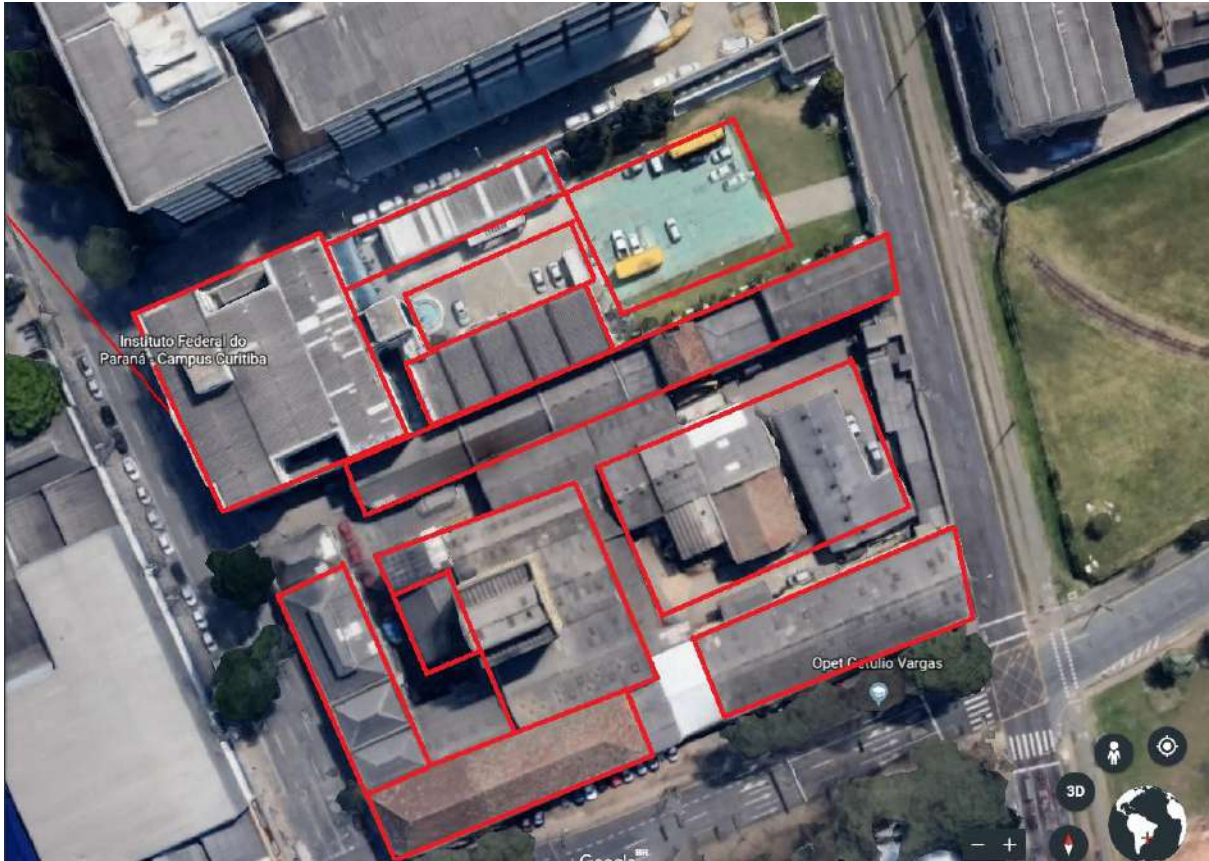
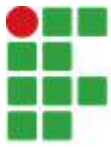
O acesso principal para pessoas ao Campus Curitiba é feito pela rua João Negrão, do mesmo modo para veículos de pequeno e médio porte. Para veículos de grande porte a entrada se faz pela rua Getúlio Vargas.

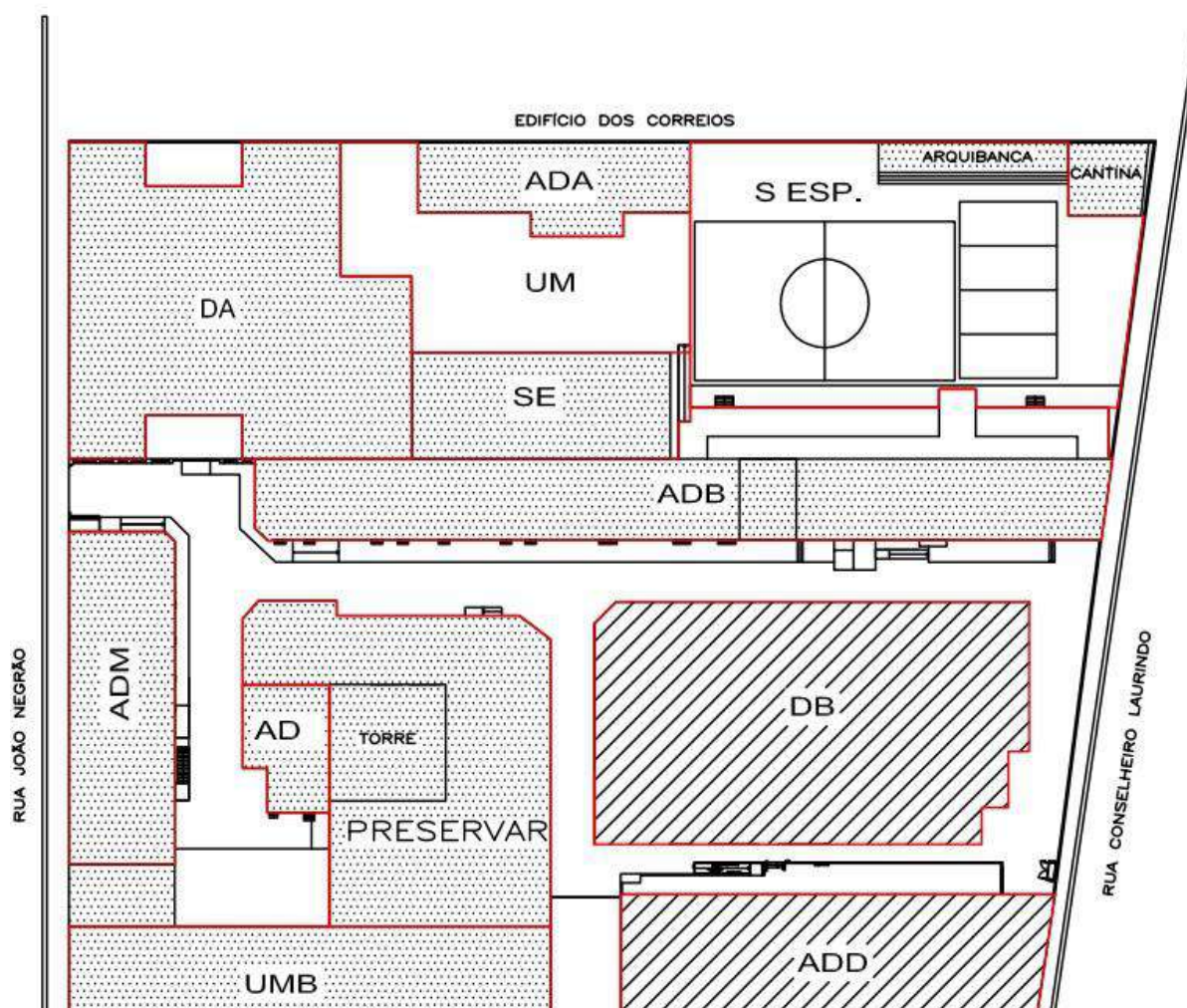
Setorização

A ocupação do lote foi pensada de forma a atender as prescrições contidas no parecer emitido pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento do Curitiba – IPPUC, uma vez que um dos lotes onde esta implantada o Campus Curitiba contém as edificações da antiga fábrica de chás Mate Real. A referida construção conforme parecer do referido órgão deve ser mantida por ser uma Unidade de Interesse de Preservação - UIP.

Em função dos usos prioritários e da disponibilidade de recursos para a construção de novas edificações, foi proposto que as construções seriam desenvolvidas em etapas distintas de forma a captar recursos, realizar projetos e executar obras.

Sendo constituído de dois lotes que já apresentam construções antigas, o IFPR Campus Curitiba foi dividido em setores já existentes e setores a serem construídos com as nomenclaturas: setor Administrativo; Setor Didático A; Setor Didático B; Setor de Apoio Didático A; Setor de Apoio Didático B; Setor de Apoio Didático C, Setor de Apoio Didático D; Setor de Preservação; Setor de Uso Múltiplo; Setor de Eventos e Setor Esportivo.





- Setor Administrativo

Este setor está localizado na entrada do Campus em virtude da relevância dos usos que o contempla, visto que estão previstos espaços para usos da Direção Geral, Direção de Planejamento, Direção de Pesquisa, Gestão de Pessoas; Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais; Secretaria Acadêmica; Tecnologia da Informação; Comunicação e demais espaços que auxiliam no funcionamento da escola.

A proximidade com o acesso ao Setor Didático A facilita o atendimento aos alunos, pais e demais interessados da cidade em solicitar informações e requerer os serviços prestados pela administração do Campus.

PDI 2019/2023 - Campus Curitiba

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculado ao Ministério da Educação.

Os Campus Curitiba do Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma unidade descentralizada de ensino, pesquisa e extensão dotada de competência administrativa e pedagógica, estabelecidas por ato do Conselho Superior, cujo funcionamento é baseado na Lei 11.892/2008, no Estatuto, no Regimento Geral e nos regulamentos do Conselho Superior e da Reitoria. Atualmente, conta com 2.945 alunos matriculados em seus cursos de técnicos de nível médio na modalidade concomitante/subsequente, 507 alunos na graduação, 232 alunos nos cursos de especialização e 27 alunos no mestrado. Possui ainda 1356 matriculados nos cursos técnicos à distância, totalizando 5067 alunos distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno e aulas aos sábados. A partir de 2020, existe a previsão de construção de mais um bloco didático com salas de aula e laboratórios de informática. O seu quadro de servidores é composto por 219 docentes e 79 técnicos administrativos em educação. Do total de docentes, 204 são efetivos e 15 são substitutos.

O Campus Curitiba possui a seguinte estrutura básica:

I - órgãos colegiados:

- a) Colégio Dirigente do Câmpus — CODIC;
- b) Comitê de Pesquisa e Extensão — COPE;
- c) Núcleo de Inovação Tecnológica — NIT;
- d) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas — NAPNE;
- e) Colegiados de Cursos.

II. Unidades Executivas.

- a) Direção-Geral;
- b) Diretoria de Planejamento e Administração;
- c) Diretoria de Ensino;
- d) Diretoria de Pesquisa, Extensão e Inovação.

1.3 Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

1.4 Visão

Ser reconhecida, até 2023, como uma instituição de excelência em educação profissional, tecnológica e científica, comprometida com o desenvolvimento social.